



# LIBERTAR O BRASILEIRO DAS DÍVIDAS

O Brasil se transformou em um país sufocado pelas dívidas. Hoje, 80% dos brasileiros estão endividados, quase um terço já tem o nome sujo e 72% sentem que o poder de compra piorou em relação ao ano anterior. Não se trata de um problema pontual, mas de um colapso silencioso que tomou conta da vida das famílias. A situação chegou ao pior nível já registrado: 13% dos endividados afirmam que não terão condições de pagar nenhuma parcela daqui para frente. Em menos de uma década, a curva de endividamento das famílias saltou de 58% para 80%, mostrando que o problema deixou de ser exceção e virou regra.

Enquanto o governo gasta demais, os juros seguem altos, o crédito continua caro e milhões de brasileiros ficam presos em um ciclo de dívida que corrói renda, estabilidade e liberdade. Libertar o brasileiro das dívidas é enfrentar esse cenário de frente e devolver às famílias a chance de retomar o controle da própria vida.

## Propostas:

### AJUDAR AS FAMÍLIAS ENDIVIDADAS A REDUZIR SUAS DÍVIDAS

- Facilitar a renegociação e a portabilidade de dívidas, gerando novas oportunidades de refinanciamento
- Aumentar a segurança jurídica e a concorrência entre instituições financeiras para forçar a queda dos juros ao consumidor

### IMPEDIR QUE AS FAMÍLIAS CONTINUEM SE ENDIVIDANDO

- Reduzir os juros dos empréstimos com estabilidade fiscal e queda estrutural da Selic
- Autorizar o uso do FGTS para quitação e refinanciamento de dívidas
- Criar uma cultura de educação financeira na sociedade brasileira a partir do programa Sócios do Brasil
- Criar travas contra o superendividamento ao restringir apostas e bets para pessoas em situação de vulnerabilidade financeira



# AJUDAR AS FAMÍLIAS ENDIVIDADAS A REDUZIR SUAS DÍVIDAS

**Facilitar a renegociação e a portabilidade de dívidas, gerando novas oportunidades de refinanciamento**

Facilitar a portabilidade do crédito com o uso do Open Finance, para que o cliente compare propostas com mais facilidade e leve sua dívida para bancos com juros menores.

**Aumentar a segurança jurídica e a concorrência entre instituições financeiras para forçar a queda dos juros ao consumidor**

Aumentar a concorrência do mercado e modernizar o sistema de garantias, alienação fiduciária e recuperação de crédito em casos de inadimplência, permitindo que o mercado opere com menos riscos e abrindo espaço para redução dos juros finais ao consumidor.



# IMPEDIR QUE AS FAMÍLIAS CONTINUEM SE ENDIVIDANDO

## Reduzir os juros dos empréstimos com estabilidade fiscal e queda estrutural da Selic

Garantir a queda dos juros dos empréstimos por meio da estabilização fiscal, de reformas e da geração de superávits primários, criando as condições para o Banco Central reduzir a Selic e baratear o crédito para famílias e empresas.

## Autorizar o uso do FGTS para quitação e refinanciamento de dívidas

Ampliar as possibilidades de uso do FGTS permitindo que o trabalhador use este dinheiro, que é seu, para quitar suas dívidas.

## Criar uma cultura de educação financeira na sociedade brasileira a partir do programa Sócios do Brasil

Depositar R\$ 1.000 para cada brasileiro ao nascer, com o valor aplicado em fundos de ações e saque permitido apenas aos 18 anos, para estimular desde cedo a formação de patrimônio e a educação financeira.

## Criar travas contra o superendividamento ao restringir apostas e bets para pessoas em situação de vulnerabilidade financeira

Ampliar e garantir efetivamente as restrições de acesso a plataformas de apostas para pessoas em situação de vulnerabilidade financeira, como os beneficiários de programas sociais.

